



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: ALSAN 170

N/A

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: SOPREMA .

Endereço: 14, Rue de Saint-Nazaire.67025.STRASBOURG.FRANCE

Telefone: 03 88 79 84 00. Fax: 03 88 79 84 01.

mkulinicz@soprema.fr

www.soprema.com

1.4. Número de telefone de emergência : +44 (0)1 235 239 670.

Sociedade/Organismo: CARECHEM 24 .

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Líquido inflamável, Categoria 2 (Flam. Liq. 2, H225).

Toxicidade aguda por via oral, Categoria 4 (Acute Tox. 4, H302).

Irritação cutânea, Categoria 2 (Skin Irrit. 2, H315).

Irritação ocular, Categoria 2 (Eye Irrit. 2, H319).

Sensibilização cutânea, Categoria 1 (Skin Sens. 1, H317).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H335).

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS07



GHS02

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 201-297-1

METACRILATO DE METILO

EC 254-075-1

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL

EC 212-454-9

ACRILATO DE 2-HIDROXIETILO

Advertências de perigo:

H225

Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H302

Nocivo por ingestão.

H315

Provoca irritação cutânea.

H317

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H319

Provoca irritação ocular grave.

H335

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P210

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P280

Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Recomendações de prudência - Resposta:

P332 + P313

Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P235

Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501

Eliminar o conteúdo/recipiente em ...

ALSAN 170

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) $\geq 0,1\%$ publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2. Misturas****Composição :**

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 80-62-6 EC: 201-297-1 REACH: 01-2119452498-28-xxxx METACRILATO DE METILO	GHS07, GHS02 Dgr Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335	D [1]	50 \leq x % < 100
CAS: 153128-88-2 EC: 604-886-5 2-PROPENOIC ACID, 2-HYDROXYETHYL ESTER, POLYMER WITH(CHLOROMETHYL)OXIRANE, 1,3-ISOBENZOFURANDIONE, 4,4'-(1-METHYLETHYLIDENE)BIS[PHENOL] AND 2-OXEPANONE	GHS07 Wng Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319		20 \leq x % < 50
CAS: 38668-48-3 EC: 254-075-1 REACH: 01-2119980937-17-xxxx 1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL	GHS06 Dgr Acute Tox. 2, H300 Eye Irrit. 2, H319 Aquatic Chronic 3, H412		0 \leq x % < 2
CAS: 818-61-1 EC: 212-454-9 REACH: 01-2119459345-34-xxxx ACRILATO DE 2-HIDROXIETILO	GHS06, GHS05, GHS09 Dgr Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H311 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1	D	0 \leq x % < 2

Informação sobre os componentes :

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**Em caso de exposição por inalação:**

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação. Sempre informar o médico, para determinar se serão necessários observação e apoio com cuidados hospitalares.

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Se aparecer uma dor, um vermelhidão ou um incómodo visual, consultar um oftalmologista.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

ALSAN 170**Em caso de ingestão:**

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água, administrar carvão médico activado e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares. Mostre o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Inflamável.

Os pós químicos, o dióxido de carbono, e outros gases para extintores, servem para pequenos incêndios.

5.1. Meios de extinção

Arrefecer as embalagens que se encontrarem perto das chamas para se evitar o risco de rebentamento dos recipientes sob pressão.

Métodos adequados de extinção

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- espuma
- dióxido de carbono (CO₂)
- pó

Impedir os efluentes da luta contra o incêndio de penetrar nos esgotos ou nos cursos de água.

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Os operadores serão equipados com aparelhos de protecção respiratória autónomos e isolantes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Devido aos solventes orgânicos contidos na mistura, elimine as fontes de ignição e ventile a área.

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada. Pessoas com histórico de sensibilização da pele não devem, sob quaisquer circunstâncias, manusear esta mistura.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Os vapores são mais pesados do que o ar. Os vapores podem se espalhar junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar. Impedir a criação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição profissional.

Evitar a acumulação das cargas electrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode desenvolver carga electrostática: sempre aterrar durante operações de decantação. Use sapatos e roupas anti-estáticos e os pisos devem ser bons condutores elétricos.

Use a mistura em locais livres de chama aberta ou outras fontes de ignição e assegure-se de que o equipamento elétrico esteja adequadamente protegido.

Conservar as embalagens bem fechadas e afastá-las de qualquer fonte de calor, de faíscas e de chamas nuas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas, Não fumar.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

Evite o contato desta mistura com a pele e os olhos.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Conservar ao abrigo dos alimentos e bebidas inclusive os destinados aos animais.

Conservar ao abrigo de qualquer fonte de ignição - não fumar.

Manter ao abrigo de qualquer fonte de ignição, de calor e da luz solar directa.

Evite a formação de cargas electrostáticas.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame accidental os líquidos não escurram para o exterior.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional :

- União Européia (2017/164/UE, 2009/161/UE, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE)

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
80-62-6	-	50	-	100	-

ALSAN 170

- França (INRS - ED984 :2012) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
80-62-6	50	205	100	410	-	82

- Reino Unido / WEL (Limites de exposição no local de trabalho, EH40/2005, 2007):

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Critérios:
80-62-6	50 ppm 208 mg/m3	100 ppm 416 mg/m3			

Dose derivada sem efeito (DNEL) ou dose derivada com efeito mínimo (DMEL):

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)

Utilização final:

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Trabalhadores.

Contacto com a pele.

Efeitos sistémicos a longo prazo.

0.6 mg/kg body weight/day

Inalação.

Efeitos sistémicos a longo prazo.

2 mg of substance/m3

METACRILATO DE METILO (CAS: 80-62-6)

Utilização final:

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Trabalhadores.

Contacto com a pele.

Efeitos sistémicos a longo prazo.

13.67 mg/kg body weight/day

Inalação.

Efeitos sistémicos a longo prazo.

208 mg of substance/m3

Via de exposição:

Potenciais efeitos para a saúde:

DNEL :

Inalação.

Efeitos sistémicos a curto prazo.

416 mg of substance/m3

Concentração prognosticada sem efeito (PNEC):

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)

Compartimento do ambiente:

PNEC :

Água doce.

0.017 mg/l

Compartimento do ambiente:

PNEC :

Água do mar.

0.00782 mg/kg

Compartimento do ambiente:

PNEC :

Água residual intermitente.

0.17 mg/l

Compartimento do ambiente:

PNEC :

Estação de tratamento de águas residuais.

199.5 mg/l

8.2. Controlo da exposição**Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal**

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de proteção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

ALSAN 170

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- Borracha de nitrilo (borracha de copolímero butadieno-acrilonitrilo (NBR))

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de proteção apropriadas.

Tipo de roupa de proteção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034 para evitar contato com a pele.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

- Proteção respiratória

Evite inalar vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- AX (Marrom)

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Informações gerais :**

Estado Físico: Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH : Imprecisa
Neutra
Ponto/intervalo de ebulição: > 35°C
Ponto de inflamação : 9.00 °C.
Pressão de vapor(50°C) : Inferior a 110kPa
Densidade: 1
Hidrossolubilidade: Insolúvel.
Viscosidade: 1 500 mPa.s
Ponto/intervalo de fusão: Imprecisa
Temperatura de auto-inflamação: Imprecisa
Ponto / intervalo de decomposição: Imprecisa
Método de determinação do índice de refração:

N/A

% VOC: 0 % (Swiss regulation)

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. Reatividade**

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

10.4. Condições a evitar

Aparelho susceptíveis de produzir uma chama ou de levar a alta temperatura uma superfície metálica (queimadores, arcos eléctricos, fornos...) deverão ser afastados dos locais.

Evitar:

- acumulo de cargas eletrostáticas.
- exposição ao calor
- calor
- chama e superfícies quentes

10.5. Materiais incompatíveis

Mantenha longe de:

- agentes oxidantes
- ácidos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Exposição a vapores de solventes presentes nesta mistura acima do limite de exposição ocupacional listado pode resultar em efeitos nocivos à saúde tais como irritação das membranas mucosas e do aparelho respiratório e efeitos adversos aos rins, fígado e sistema nervoso.

Os sintomas produzir-se-ão, entre outras, sob a forma de cefaleias, tonturas, vertigens, fadiga, astenia muscular e, nos casos extremos, desmaios.

Nocivo se ingerido.

Pode causar danos irreversíveis à pele; especificamente inflamação da pele, ou a formação de eritema e escaras ou edema em consequência de exposição de até quatro horas.

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

Pode ter efeitos reversíveis nos olhos, tais como irritação nos olhos totalmente reversível ao final de 21 dias de observação.

Salpicos para os olhos podem provocar irritações e danos reversíveis.

Pode ocorrer irritação no aparelho respiratório, junto com sintomas tais como tosse, sufocação e dificuldade para respirar.

Pode causar reação alérgica em contato com a pele.

11.1.1. Substâncias**Toxidez aguda:**

ACRILATO DE 2-HIDROXIETILO (CAS: 818-61-1)

Via oral:

DL50 = 860 mg/kg
OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica:

DL50 > 1000 mg/kg
OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity)

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)

Via oral:

25 < DL50 <= 50 mg/kg
Espécies: rato

Via dérmica:

DL50 > 2000 mg/kg
Espécies: rato

METACRILATO DE METILO (CAS: 80-62-6)

ALSAN 170

Via oral:	DL50 > 5000 mg/kg Espécies: rato OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)
Via dérmica:	DL50 > 5000 mg/kg Espécies: coelho
Por Inalação (poeiras/névoa) :	CL50 = 29.8 mg/l Espécies: rato

Corrosão/irritação da pele :

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)
Espécies: coelho

Mutagenicidade em células germinativas:

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)
Mutagênese (in vitro): Negativa.
Espécies: bactérias

Teste de Ames (in vitro): Negativo.

11.1.2. Mistura

Não há dados toxicológicos disponíveis para a mistura.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1. Toxicidade****12.1.1. Substâncias**

ACRILATO DE 2-HIDROXIETILO (CAS: 818-61-1) Toxidez para crustáceos:	NOEC = 0.48 mg/l Espécies: Daphnia magna OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)
1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3) Toxidez para peixes:	CL50 = 17 mg/l Espécies: Danio rerio Duração da exposição: 96 h
Toxidez para crustáceos:	CE50 = 28.8 mg/l Espécies: Daphnia magna Duração da exposição: 48 h
Toxidez para algas:	CEr50 = 245 mg/l Espécies: Desmodesmus subspicatus Duração da exposição: 72 h
METACRILATO DE METILO (CAS: 80-62-6) Toxidez para peixes:	CL50 > 79 mg/l Espécies: Oncorhynchus mykiss Duração da exposição: 96 h OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)
	NOEC = 9.4 mg/l Espécies: Danio rerio OECD Guideline 210 (Fish, Early-Life Stage Toxicity Test)
Toxidez para crustáceos:	CE50 = 69 mg/l Espécies: Daphnia magna Duração da exposição: 48 h OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)
	NOEC = 37 mg/l

ALSAN 170

	Espécies: Daphnia magna Duração da exposição: 21 days OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)
Toxidez para algas:	CEr50 > 110 mg/l Espécies: Selenastrum capricornutum Duração da exposição: 72 h OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)
	NOEC > 110 mg/l Espécies: Scenedesmus capricornutum Duração da exposição: 72 h OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)
Toxidez para plantas aquáticas:	CEx > 1 mg/l

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade**12.2.1. Substâncias**

ACRILATO DE 2-HIDROXIETILO (CAS: 818-61-1)

Biodegradabilidade: Degradação rápida.

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)

Biodegradabilidade: Degradação rápida.

METACRILATO DE METILO (CAS: 80-62-6)

Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação**12.3.1. Substâncias**

ACRILATO DE 2-HIDROXIETILO (CAS: 818-61-1)

Coeficiente de partição octanol/água: log K_{ow} = 0.21

1,1'-(P-TOLYMINO)DIPROPANE-2-OL (CAS: 38668-48-3)

Coeficiente de partição octanol/água: log K_{ow} = 2.1

METACRILATO DE METILO (CAS: 80-62-6)

Coeficiente de partição octanol/água: log K_{ow} = 1.38

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

ALSAN 170

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.
Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2017 - IMDG 2016 - ICAO/IATA 2017).

14.1. Número ONU

1263

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

UN1263=TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas) ou MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- Classificação:



3

14.4. Grupo de embalagem

III

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	3	F1	III	3	30	5 L	163 367 650	E1	3	D/E

Se Q <450l, ver 2.2.3.1.5.1.

IMDG	Classe	2º Etq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ
	3	-	III	5 L	F-E,S-E	163 223 367 955	E1

Se Q <30l, ver 2.3.2.5.

IATA	Classe	2º Etq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	3	-	III	355	60 L	366	220 L	A3 A72 A192	E1
	3	-	III	Y344	10 L	-	-	A3 A72 A192	E1

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:**

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) nº 1272/2008 modificada pela norma (UE) nº 2016/1179. (ATP 9)

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H300	Mortal por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações:

DNEL : Nível derivado de exposição sem efeitos

PNEC : Concentração previsivelmente sem efeitos

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefahrdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS02 : chama

GHS07 : ponto de exclamação

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.